

Plano de Atividades e Orçamento 2022

Documento para ser aprovado em Assembleia Geral de 30 de novembro 2021

Índice

INTRODUÇÃO	4
1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
1.1 Intervenção Comunitária, Capacitação e Empregabilidade	5
1.2 Sustentabilidade.....	5
1.3 Comunicação e Marketing	5
1.4 Recursos Humanos.....	6
1.5 Instalações.....	6
1.5.1 Instalações da Sede - Lisboa	6
1.5.2 Instalações do Porto.....	6
2 DIREÇÃO EXECUTIVA	8
2.1 Gestão Interna.....	8
2.2 Relações Externas.....	8
3 COMUNIDADE DE INSERÇÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA LISBOA	9
3.1 DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS E RESPOSTAS CAIS	9
3.2 ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	10
3.3 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E EMPREGABILIDADE.....	11
3.3.1 Atividades educativas e ocupacionais	12
3.3.2 Tarefas de Manutenção	13
3.3.3 Espaço Comunidade	13
3.3.4 Espaço Revista	14
3.3.5 Eventos anuais.....	14
3.3.6 A.D.P.S. - Atividade de Desenvolvimento Pessoal e Social	14
3.3.7 Percursos de Capacitação e Empregabilidade	15
3.4 PROGRAMA INCORPORA.....	15
3.5 REVISTA CAIS	16
3.6 PARCERIAS E RELAÇÕES INTER-INSTITUCIONAIS	17
3.7 VOLUNTARIADO	18
4 COMUNIDADE DE INSERÇÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PORTO	19

4.1	Atendimento e Acompanhamento Psicossocial.....	20
4.1.1	Acompanhamento social de proximidade	20
4.1.2	Garantir as necessidades básicas	21
4.1.3	Estabelecimento de <i>networking</i> e parcerias.....	21
4.2	Educação e Formação	22
4.2.1	Atividades Formativas	22
4.2.2	Atividades Socioeducativas	24
4.3	APOIO A EMPREGABILIDADE.....	25
4.3.1	Definição de um projeto de vida profissional	25
4.4	Micro Negócios.....	26
4.4.1	Revista CAIS.....	27
4.4.2	CAIS Recicla	27
4.5	Voluntariado.....	29
4.6	Parcerias e Relações Interinstitucionais/Institucionais.....	30
5	CAIS Buy@work.....	31
6	CAIS DIGITAL – Ensinar o digital a quem mais precisa	31
7	PROJETO FUTEBOL DE RUA	32
8	COMUNICAÇÃO, MARKETING E FUNDRAISING.....	35
8.1	Imagem e comunicação institucional.....	35
8.2	Revista CAIS.....	35
8.3	Sustentabilidade, Mecenato e Fundraising.....	36
8.4	Estratégia de Marketing Digital.....	37
8.5	Comunicação Interna	37
8.6	Comunicação dos Micro Negócios	38
8.6.1	CAIS Recicla	38
8.6.2	Futebol de Rua	38
9	RECURSOS HUMANOS	39
10	SERVIÇOS GERAIS.....	40
11	PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2022	41

INTRODUÇÃO

Os impactos socioeconómicos da pandemia, de magnitude ainda incerta, vieram reforçar, segundo vários especialistas, a convicção de que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 serão fundamentais para a superação da crise mundial gerada. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Social têm como ambição **“Não deixar ninguém para trás”** e, tendo em conta a missão da CAIS em que **“todos contam”**, é nossa ambição, para 2022, continuar a trabalhar e a promover as nossas ações, contribuindo de forma efetiva para o cumprimento dos ODS.

Lê-se no Plano de Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2023, recentemente lançado pelo Governo, que foram definidos *“... seis Eixos de intervenção, em estreita articulação com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o respetivo Plano de Ação e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030”*. Vários desses eixos já são familiares à CAIS que, há mais de 25 anos, luta pela erradicação da pobreza e pela melhoria das condições de vida das pessoas social e economicamente vulneráveis, em situação de privação, exclusão social e risco.

Desde o início da pandemia em 2020, a complexidade dos problemas associados às fragilidades em termos de saúde e à vulnerabilidade financeira da nossa população-alvo evidenciaram a necessidade de idealizar novas soluções com o objetivo de fomentar a integração social de todos.

A estratégia para o ano 2022 basear-se-á na conjugação do nosso *know-how* em articulação com as políticas acima referidas, dos ODS e dos Seis Eixos. Adicionalmente, e com a previsível retoma gradual da economia, será inevitável auscultar os nossos atuais e potenciais parceiros, mecenas assim como os principais *players* do tecido empresarial, de modo a desenhar programas e soluções de integração socioprofissional, adequadas às novas necessidades e aos perfis dos nossos utentes, de acordo com as expectativas das partes interessadas.

Relativamente aos micro-negócios da CAIS, nomeadamente para a Revista CAIS, pretende-se dinamizar ações de reflexão com grupos de especialistas convidados da sociedade civil, do setor empresarial e universitário, para partilharem connosco os seus conhecimentos.

A necessidade de encontrar novas instalações para a CAIS Porto, continuará a ser uma prioridade para a Direção da CAIS, de forma a que seja possível assegurar a manutenção do centro e a continuação da nossa intervenção nesta cidade.

1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1.1 Intervenção Comunitária, Capacitação e Empregabilidade

Espera-se em 2022, um regresso a todas as atividades e ações de intervenção, que foram interrompidas durante a situação pandémica, por parte da rede social de Lisboa e do Porto.

Cumprindo a sua Missão e consciente dos danos colaterais provocados pela pandemia, como o desemprego e a deterioração ao nível da saúde mental, a CAIS continuará a trabalhar para assegurar um acompanhamento técnico e de proximidade dos utentes de modo a chegar a um maior número de pessoas que precisam de apoio para (re)ganhar a sua cidadania ativa. Ao nível da empregabilidade será desenvolvido um trabalho de sensibilização junto dos empregadores para a implementação de estratégias inclusivas.

1.2 Sustentabilidade

De forma a promover a sustentabilidade, pretende-se:

- Planear visitas de apresentação da CAIS com vista à captação de novas empresas para que estas possam assumir a comunidade de inserção desta instituição como um dos eixos da sua política de responsabilidade social empresarial;
- Promover e reforçar relações institucionais, a vários níveis, desenvolvendo estratégias de fidelização e angariação de novos associados e mecenas;
- Continuar a estimular uma cultura interna em prol da eficiência dos processos e melhoria de procedimentos que conduzem ao aumento da receita e diminuição da despesa.

1.3 Comunicação e Marketing

Um dos grandes objetivos da comunicação para 2022 será de mudar a perceção que a sociedade civil tem da CAIS, que *“não é apenas a revista”*, mas sim um projeto de integração social, profissional e pessoal.

Em 2022, a CAIS prosseguirá e otimizará a sua estratégia de marketing digital com base na monitorização das métricas obtidas nas diferentes redes sociais e sempre com o objetivo de criar uma maior proximidade com a sociedade civil, sensibilizar os cidadãos para as questões relacionadas com o combate à pobreza e à exclusão social através dos nossos programas de capacitação e empregabilidade.

Paralelamente, a linha de comunicação institucional da CAIS irá dar destaque à promoção e divulgação dos ODS que caracterizam a nossa missão.

1.4 Recursos Humanos

Após um ano e meio de trabalho híbrido (teletrabalho e presencial), as equipas demonstraram uma grande capacidade de adaptação, flexibilidade e autonomia para o trabalho *online* mantendo sempre os seus índices de produtividade. Devido à saída e entrada de novos colaboradores, tanto no Porto como em Lisboa, o ano 2022 será um ano de estabilização das equipas e de valorização do trabalho em equipa.

1.5 Instalações

1.5.1 Instalações da Sede - Lisboa

O projeto das obras de conservação e reparação do imóvel da Sede, previsto para 2021, será retomado com a Camara Municipal de Lisboa em 2022 e apresentada uma candidatura ao Fundo de Emergência Social destinado às entidades responsáveis pela gestão do equipamento social. Adicionalmente, serão realizadas as alterações necessárias para a implementação das Medidas de Segurança - Autoproteção para serem entregues à Autoridade Nacional de Proteção Civil, conforme solicitado pela Segurança Social.

1.5.2 Instalações do Porto

Em 27 de dezembro de 2004, foi celebrado entre a Santa Casa de Misericórdia do Porto e a CAIS um protocolo de cedência de espaço gratuitamente por um prazo de 20 anos destinado ao desenvolvimento da ação social do centro CAIS Porto e que deverá ser entregue em 2024.

Desde a abertura do centro no Porto, que a CAIS tem desempenhado um papel de reconhecido valor na cidade, no que diz respeito à capacitação e integração social e profissional de cidadãos e cidadãos socialmente excluídos. A CAIS é hoje um parceiro presente nos mais diversos fóruns de discussão, planeamento e trabalho dirigido à população mais vulnerável da cidade do Porto, como é o caso do NPISA e da Plataforma + Emprego. A CAIS é, de resto, parte integrante destas plataformas desde o primeiro dia, tendo vindo a colaborar para o sucesso das intervenções das mesmas.

Recentemente, em virtude do reconhecimento do trabalho da CAIS Porto, fomos convidados para participar no Consórcio Social para Inclusão, em parceria com outras instituições de renome na cidade, como é o caso da Santa Casa da Misericórdia do Porto, a SAOM, a Norte Vida e a CASA, com a finalidade de promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação. O projeto, agora aprovado, terá uma duração de 24 meses, e visa proporcionar um acompanhamento de maior proximidade a 150 pessoas em situação de sem-abrigo da cidade.

De todas as diligências feitas pela Direção junto das autoridades competentes, não foi encontrado, até à data, um espaço alternativo na cidade do Porto compatível com as nossas atividades, nomeadamente a Oficina CAIS Recicla que foi um dos vencedores da 1ª edição dos Prémios do Empreendedorismo Social do Município do Porto em 2019.

A falta de financiamento por parte do Centro Distrital da Segurança Social do Porto para a Comunidade de Inserção do Porto, alegando o facto do imóvel não apresentar as condições de acessibilidade solicitadas, tem vindo a afetar a situação financeira da CAIS. A lenta retoma da economia, após dois anos de pandemia, e a proximidade da data da entrega das instalações, são motivo de grande preocupação, que levam a CAIS a considerar este assunto da maior importância para o ano 2022.

2 DIREÇÃO EXECUTIVA

A Direção Executiva, para além das suas funções de gestão, assegura a implementação da estratégia global definida pela Direção da Associação, por meio da coordenação geral de todas as áreas da CAIS em Lisboa e no Porto.

Neste sentido, assume a sua atividade em dois eixos principais: gestão interna e relações externas.

2.1 Gestão Interna

A nível da gestão interna, continuará a:

- Assegurar a obtenção dos resultados definidos nos planos operacionais e administrativos;
- Conduzir a elaboração e a execução dos planos estratégicos e operacionais, em todas as áreas, visando a assegurar o seu desenvolvimento, crescimento e continuidade;
- Definir políticas e objetivos específicos de cada área, coordenando a execução dos respetivos planos de ação, facilitando e integrando o trabalho das equipas, visando a otimizar os esforços para a concretização dos objetivos da CAIS;
- Apoiar as equipas para garantir a consolidação da cultura CAIS orientada para a contínua busca da qualidade e de altos padrões de desempenho individual e coletivo.

2.2 Relações Externas

A nível das relações externas, continuará a:

- Manter os contactos com os atuais e potenciais parceiros para identificar oportunidades de ampliação ou melhoria dos serviços prestados e projetar uma imagem dinâmica da CAIS na sociedade civil;
- Representar a Associação CAIS, a sua equipa técnica, a sua comunidade de inserção e a Direção, quer a nível nacional quer internacional, nomeadamente no âmbito da ENIPSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de Sem Abrigo, da EAPN – Rede Europeia de Luta contra a Pobreza, FEANTSA - Federação Europeia das Associações Nacionais que Trabalham com pessoas em situação de Sem Abrigo;
- Fomentar e a zelar pelas relações interinstitucionais, participando ativamente em eventos/ ações promovidas por estas.

3 COMUNIDADE DE INSERÇÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA | LISBOA

A Comunidade de Inserção da CAIS compreende na sua intervenção um conjunto de respostas, serviços e atividades desenvolvidas de forma articulada, com vista à promoção da inserção de pessoas, famílias e grupos social e economicamente vulneráveis, em risco ou situação de privação e/ou exclusão.

Neste sentido, são objetivos gerais da Comunidade de Inserção:

1. Contribuir para a diminuição do número de pessoas e famílias em risco ou situação de exclusão;
2. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, capacitando os/as utentes para os desafios da vida social e profissional e possibilitando o exercício pleno do seu direito de cidadania;
3. Proporcionar o acompanhamento psicossocial, quer na fase de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, quer na fase do respetivo processo de follow-up.

Quadro Resumo: Áreas de Intervenção

Área de Intervenção	Objetivo Estratégico
Divulgação dos serviços e respostas CAIS →	Estratégia de aproximação à comunidade envolvente
Atendimento e acompanhamento social →	Apoiar os/as utentes na prevenção e/ou mitigação de situações aliadas à exclusão social.
Programa de capacitação e empregabilidade →	Construir e definir formas de capacitação e percursos de autonomização e emancipação pessoal, social e profissional
Programa INCORPORA →	Contribuir para a melhoria da integração sócio profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade.
Revista CAIS →	Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e capacitar para a vida ativa os vendedores da Revista CAIS
Parcerias e Relações Internacionais →	Consolidar a participação e envolvimento na rede social
Voluntariado →	Uma área transversal

3.1 DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS E RESPOSTAS CAIS

Em 2022, de forma a dar a conhecer e lembrar os serviços e respostas da CAIS à comunidade envolvente, ir-se-á, em primeira instância, realizar um levantamento das associações/grupo de moradores pertencentes à Freguesia de Marvila. Após este levantamento, pretende-se agendar reuniões com estas associações/grupos de forma a apresentar os serviços e respostas CAIS.

Nesta abordagem, priorizar-se-á o contacto com os grupos comunitários da Junta de Freguesia de Marvila de forma a agilizar o contacto com grupo de moradores e, conseqüentemente, com possíveis interessados pelas respostas e serviços da CAIS.

3.2 ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Esta resposta social, complementar e transversal a toda a atividade do centro CAIS, visa atuar em diversas situações de vulnerabilidade, bem como apoiar os/as utentes na prevenção e/ou mitigação de situações aliadas à exclusão social.

A **área do atendimento e acompanhamento social** compreende:

1. Entrevista de acolhimento e triagem;
2. Acompanhamento social;
3. Unidades de Suporte:
 - a. Alimentação: Cantina Social e Banco Alimentar;
 - b. Higiene: Balneário, Lavandaria, Banco de Roupa, Banco de Produtos de Higiene;
 - c. Saúde: Acesso a consultas de optometria e óculos graduados; acesso a consultas de saúde oral e próteses dentárias;
 - d. Apoio Jurídico.

O atendimento e o acompanhamento social têm os seguintes **objetivos específicos**:

1. **Assegurar** um atendimento personalizado e integrado na área psicossocial;
2. **Informar, avaliar, intervir e encaminhar** o/a utente em situação de dificuldade e/ou emergência social;
3. **Assegurar um ambiente de confiança e profissionalismo** que permita identificar situações bloqueadoras do seu bem-estar e da sua integração social;
4. **Articular** com outras entidades, instituições e técnicos/as na promoção de respostas sociais integradas e articuladas;
5. **Promover a participação ativa** do/a utente no processo de resolução dos seus problemas, potencializando capacidades e rentabilizando recursos;
6. **Mobilizar** recursos materiais e imateriais adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
7. **Assegurar** o acompanhamento psicossocial do/a utente no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu plano individual de intervenção.

Pretende-se, em 2022:

1. Acolher, no mínimo, 80 pessoas por encaminhamento e 40 pessoas por iniciativa própria.
2. Realizar, no mínimo, 90 entrevistas de admissão.
3. Admitir, no mínimo, 60 novas pessoas como utentes da comunidade de inserção.
4. Acompanhar, no mínimo, 120 utentes anualmente, **não incluindo** os casos em follow-up nem casos exclusivos incorpora. Este valor é assumido tendo em conta um rácio de 60 utentes por técnico/a.
5. Acompanhar, no mínimo, 60 utentes mensalmente, **não incluindo** os casos em follow-up nem casos exclusivos incorpora. Este valor é assumido tendo em conta um rácio de 30 utentes por técnico/a.
6. Ter uma frequência semanal da Comunidade de Inserção de um mínimo de 60 utentes, **não incluindo** os casos em follow-up nem casos exclusivos incorpora.
7. Realizar, em média, um mínimo de 2 atendimentos de acompanhamento social, por utente, mensalmente.
8. Realizar um mínimo de 12 reuniões de divulgação das respostas CAIS junto das instituições/associações/outras entidades de Marvila e um mínimo de 12 reuniões de divulgação das respostas CAIS junto das instituições parceiras da área metropolitana de Lisboa, a fim de potenciar os encaminhamentos de novos/as utentes, avaliando as instituições que estrategicamente melhor se adequam a este propósito, mantendo relações próximas e adequadas a fim de manter encaminhamentos regulares.
9. Realizar o Aventurarte (PeddyPaper Cultural pela cidade de Lisboa), no sentido de promover uma maior partilha e contacto informal com os/as colegas das instituições parceiras e de potenciar as relações interinstitucionais e o encaminhamento de novos/as utentes.
10. Aumentar a resposta alimentar. Devido à situação de pandemia foi sentida a necessidade de criar uma resposta mais regular e completa face às necessidades dos nossos utentes. Além do apoio do Banco Alimentar, da Glovo e da adesão à Zero Desperdício continuar-se-á a analisar outras soluções complementares e estabelecimento de parcerias.
11. Reativar o apoio com os óculos graduados que foi, durante a pandemia, cancelado.

3.3 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Tem como objetivo geral construir e definir, com e para os/as utentes, formas de capacitação e percursos de autonomização e emancipação pessoal, social e profissional.

3.3.1 Atividades educativas e ocupacionais

Estas atividades destinam-se a utentes que necessitam de acompanhamento na sua reorganização e ocupação quotidiana, cujas potencialidades de autonomia são passíveis de desenvolver pelo retorno à atividade profissional ou integração em programas de reabilitação psicossocial. Estes percursos fazem parte integrante do plano individual de intervenção que é definido com o/a técnico/a de referência, contemplando a frequência das atividades que fizerem sentido no plano traçado.

As atividades educativas serão dinamizadas pela equipa técnica e pela bolsa de voluntariado CAIS, em horário a definir, durante o período de janeiro a dezembro, com interrupções de acordo com as férias pessoais dos voluntários.

Neste período de férias, referente aos meses de verão, estará previsto um programa com atividades a definir.

Atividades Educativas:

1. Português (frequência semanal);
2. Alfabetização (frequência semanal);
3. Português para Estrangeiros (frequência semanal);
4. Inglês (frequência semanal);
5. Matemática para a vida (frequência semanal);
6. Informática com o programa EUSOUDIGITAL (frequência a definir);
7. Cidadania Digital com o programa EUSOUDIGITAL (frequência a definir);
8. Futebol de Rua - Sessões Move (frequência semanal);
9. 10 Saídas Culturais durante o ano;
10. Conversas de Café (diária).

Pretende-se, em 2022:

1. Criar **conteúdos específicos para as atividades educativas** e a implementação do **sistema de avaliação** das atividades e aprendizagens realizadas ao longo do ano, sendo feita a sua apresentação com a atribuição de certificados.
2. Implementar o **Programa EUSOUDIGITAL**, fazendo do Centro CAIS Lisboa, um Centro Digital com um programa de capacitação e inclusão digital de adultos.

Workshops/Atividades Mensais:

Estes workshops têm como objetivo aproximar a comunidade de Marvila por um lado e consolidar a comunidade CAIS por outro. Exemplo disso é a Feira de Velharias, o Cinema ao Ar livre ou o torneio de jogos tradicionais que se podem demonstrar momentos de convívio entre utentes e a comunidade envolvente que possa vir a frequentar estes workshops.

Terão um formato de 1 a 3 dias conforme conteúdos em questão, os seguintes workshops: a) Cinema ao ar livre; b) Teatro Aberto e, c) Torneio Jogos Tradicionais

Os workshops/atividades tem a frequência de 1 dia a cada 4 meses.

3.3.2 Tarefas de Manutenção

As tarefas de manutenção do Centro CAIS Lisboa, executadas pelos/as utentes, têm como objetivo específico trabalhar o sentido de comunidade e promover a preservação do espaço comum. Serão tarefas:

- Limpeza dos pátios;
- Organização das salas de atividades e refeitório;
- Apoio nas diversas cargas e descargas (banco alimentar, revistas).

Nota: As atividades educativas têm prioridade sobre as tarefas de manutenção, isto é, quando as tarefas de manutenção acontecem em horário das atividades educativas e ocupacionais, os/as utentes não poderão colaborar nas tarefas.

3.3.3 Espaço Comunidade

Esta atividade tem como objetivo específico trabalhar o sentimento de pertença e compromisso com a comunidade CAIS. Trata-se de uma reunião mensal que visa abordar o planeamento de atividades do mês seguinte, comemorar os aniversários desse mês, entre outros eventuais temas que possam ser considerados pertinentes e interessantes nesse momento.

3.3.4 Espaço Revista

Esta atividade, desenvolvida em conjunto com a área da comunicação, tem por objetivo promover o debate entre e com os vendedores da Revista CAIS sobre os conteúdos da revista daquele mês. O Espaço Revista acontece uma vez por edição.

3.3.5 Eventos anuais

Arraial de Verão - Comemoração dos Santos Populares (junho);

AventurArte - PeddyPaper Cultural pela cidade de Lisboa com a participação de várias entidades parceiras (setembro);

Arraial de São Martinho - Comemoração do dia São Martinho com magusto (novembro);

Fazer Parte - Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro)

Natal - Festa a acontecer na semana de 13 a 17 de dezembro, com programação a definir e atribuição de certificados das atividades a utentes e voluntários.

3.3.6 A.D.P.S. - Atividade de Desenvolvimento Pessoal e Social

Atividade de desenvolvimento pessoal e social, apoiada em metodologias de educação não-formal, complementar ao programa de capacitação e empregabilidade da CAIS. Esta metodologia engloba o treino de *soft skills*, de forma a capacitar os utentes com competências importantes para sustentar a sua integração e autonomia.

Em 2022, pretende-se capacitar 60 utentes das respostas CAIS, de forma a potenciar a sua autonomia e exercício da sua cidadania ativa. Para este fim, serão dinamizadas sessões de treino de competências, 3 vezes por semana. Estas sessões são dirigidas a 3 grupos (ou seja, 1 sessão por grupo por semana) distintos de utentes da comunidade de inserção.

De forma a potenciar o interesse na participação e adicionar procedimentos inovadores, de 2 em 2 meses, as sessões de ADPS serão realizadas com as 3 turmas em conjunto, existindo a possibilidade de aliar esta sessão conjunta a uma visita cultural agendada. Deste modo, numa visita cultural, a sessão de ADPS será realizada no exterior.

Ir-se-ão realizar sessões extra de análise e avaliação com os participantes para que estes possam fazer um ponto de situação das competências já desenvolvidas (a cada 3 módulos).

3.3.7 Percursos de Capacitação e Empregabilidade

Em 2022, serão implementados dois percursos de capacitação e empregabilidade que contam **com formação em sala e formação em contexto de trabalho.**

Estes percursos têm como objetivo capacitar pessoas em risco de exclusão social e/ou desemprego com competências pessoais, sociais e técnico-profissionais para que estas possam responder às necessidades de contratação das várias empresas parceiras da CAIS no âmbito da empregabilidade.

Os objetivos propostos em função do orçamento disponível são:

1. Realizar 2 formações;
2. Integrar 20 pessoas na formação;
3. Integrar 15 pessoas em estágio;
4. Integrar no mercado de trabalho 10 beneficiários.

3.4 PROGRAMA INCORPORA

O projeto INCORPORA surge no âmbito de um financiamento da Fundação La Caixa em parceria com o Banco BPI e tem como objetivo **contribuir para a melhoria da integração socioprofissional de pessoas em situação de vulnerabilidade.**

Este projeto desenvolve-se em dois eixos: acompanhamento de beneficiários INCORPORA e prospeção de empresas.

Este projeto faz a mediação entre as necessidades das empresas e os beneficiários acompanhados na CAIS: o técnico de prospeção angaria ofertas de emprego, junto das empresas, e lança-as na **plataforma incorpora** para que o técnico de acompanhamento possa fazer o *match* entre os beneficiários que acompanha e a proposta apresentada. Todo o processo de recrutamento e encaminhamento para a empresa é gerido pelo técnico *prospetor*.

Relativamente ao acompanhamento, em 2022 este continuará com atendimentos individuais destinados a utentes da CAIS. Os atendimentos são realizados semanalmente e

complementados com a integração dos beneficiários na plataforma +Competências, plataforma de *assessment* de competências pessoais e sociais previamente definidas pelo programa e treino de competências. As sessões +Competências são realizadas de forma presencial, mas com recurso ao computador.

Relativamente à prospeção de empresas, em 2022, a CAIS continuará responsável pelos *clusters* da saúde (hospitais e clínicas) e aviação e serviços aeroportuários, e colaborará com os *clusters* imobiliárias, indústria alimentar e bebidas, supermercados e educação.

Adicionalmente, continuará a gerir as empresas com quem já colabora independentemente dos *clusters* a que pertencem.

Espera-se em 2022 atingir os seguintes resultados:

1. Atender e acompanhar 60 pessoas no âmbito do programa Incorpora;
2. Integrar 30 pessoas no mercado de trabalho;
3. Gerir 45 ofertas de emprego;
4. Visitar 50 empresas antigas e 30 novas.

Nota: a continuidade deste projeto na CAIS, para 2022, **está pendente da renovação do acordo com as entidades financiadoras, que ainda não foi confirmado**. Os resultados apresentados anteriormente podem sofrer alterações uma vez que estes são acordados e validados com a coordenação nacional do projeto aquando da renovação do acordo.

3.5 REVISTA CAIS

São Objetivos gerais no âmbito da Revista CAIS:

1. Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e capacitar para a vida ativa os vendedores da Revista CAIS;
2. Garantir a eficaz produção, distribuição, controlo de venda e controlo financeiro da Revista CAIS;
3. Promover a recolha de dados para monitorização do perfil dos vendedores e avaliação da venda da Revista CAIS.

De forma a garantir a prossecução dos objetivos acima definidos serão implementadas as seguintes ações:

1. Produzir e distribuir 11 edições mensais da Revista CAIS (equipa da comunicação);

2. Proceder ao controle de vendas, controle financeiro e sustentabilidade da Revista CAIS (com equipa administrativa e da comunicação);
3. Avaliar e assinar novos protocolos de colaboração com os centros de distribuição (Porta Amiga de Almada e Casa Abrigo Padre Américo);
4. Avaliar e assinar novos acordos de inserção e venda com os vendedores da Revista CAIS;
5. Manter o perfil do atual Vendedor da Revista CAIS atualizado;
6. Manter o mapeamento dos pontos de venda da Revista CAIS atualizado;
7. Realizar as sessões, mensais, de apresentação dos conteúdos editoriais no Centro CAIS Lisboa (equipa de comunicação);
8. Implementar as atividades para desenvolvimento de competências pessoais, sociais e capacidades para a vida ativa realizadas nos centros CAIS;
9. Realizar sessões de reflexão sobre a evolução da Revista em termos editoriais, de divulgação e angariação de novos vendedores.

3.6 PARCERIAS E RELAÇÕES INTER-INSTITUCIONAIS

Em 2022, pretende-se continuar a consolidar a participação e envolvimento na rede social, designadamente:

- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo: NPISA Lisboa _ Grupo de trabalho do Gestor de Caso (Equipa técnica);
- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo: NPISA Lisboa _ Sub Eixo do Acolhimento (Diretor Técnico);
- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo: NPISA Lisboa _ Eixo do Planeamento (Diretora Executiva);
- Rede Social de Lisboa (Diretora Executiva);
- Conselho Local de Ação Social em Lisboa (Diretora Executiva);
- Rede DLBC Lisboa (Diretora Executiva);
- Comissão Social da Freguesia de Marvila – Plenárias e Grupo de trabalho do Eixo da Capacitação, Empregabilidade e Empreendedorismo (Equipa técnica);
- Comissão Social de Freguesia de Marvila – Núcleo Executivo (Diretor Técnico);
- Rede Emprega LX Oriental (Equipa técnica);
- Grupo Comunitário de Marvila (Equipa técnica).

3.7 VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma área transversal ao trabalho realizado pela CAIS e pode ser dividido em quatro categorias:

- I. **Voluntariado de ação:** apoio logístico e/ou administrativo;
- II. **Voluntariado de conhecimento:** desenvolvimento e dinamização de atividades relacionadas com diversas áreas do saber;
- III. **Mentores:** acompanhamento de proximidade individual no percurso de autonomia do/a utente.
- IV. **Voluntariado Europeu:** voluntariado de 12 meses em articulação direta com a equipa CAIS e alocados aos projetos FRUA e Comunidade de Inserção Lisboa.

Durante 2022, estão planeados:

1. Momentos de formação e acompanhamento da bolsa de voluntariado, proporcionando encontros e debates sobre a ação desenvolvida com a CAIS;
2. Ações de sensibilização junto da comunidade escolar para a cidadania ativa e a importância do voluntariado;
3. Reuniões periódicas com os voluntários e aplicação de questionários de avaliação da atividade desenvolvida;
4. Passagem de, pelo menos, 20 voluntários na bolsa de voluntariado CAIS.

4 COMUNIDADE DE INSERÇÃO E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA | PORTO

Apesar do plano de vacinação contra a COVID-19 ter possibilitado a todos um maior nível de proteção e, por conseguinte, ter permitido o regresso ao trabalho totalmente presencial, a equipa foi completamente renovada no espaço de poucos meses.

Com a aprovação do **Consórcio Social para a Inclusão – C.S.I. ao Norte 2020** e o seu arranque em outubro de 2021, grande parte da atividade do Centro focar-se-á na implementação das ações previstas:

1. Identificação, sinalização e acompanhamento das pessoas/agregados em situação de sem abrigo;
2. Encaminhamento dessas pessoas para ações de apoio à empregabilidade, atividades educativas e socio-ocupacionais;
3. Sensibilização e combate ao estigma através de uma campanha de informação e comunicação que será desenvolvida pela área da Comunicação da CAIS.

A par do que tem sido a matriz da CAIS, pretende-se continuar a ser uma entidade de referência na Comunidade, nomeadamente através do reforço da relação com o poder autárquico, do estreitamento de relações com a Academia e, também, através da integração em novas redes de trabalho, como é exemplo da integração na Rede Regional do Norte de Apoio a Vítimas de Tráfico.

Quadro Resumo: Áreas de Intervenção

Área de Intervenção	Objetivo Estratégico
Atendimento e Acompanhamento Psicossocial	→ Ter o atendimento e acompanhamento psicossocial como base da intervenção da Associação CAIS.
Educação e Formação	→ Desenvolver competências, potenciar a motivação e confiança no poder da transformação e mudança.
Apoio à Empregabilidade	→ Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, criando atitudes de empregabilidade.
Micronegócios CAIS	→ Desenvolver competências, pessoais, sociais e profissionais em contexto laboral, e aumentar o impacto e sustentabilidade dos nossos projetos.
Voluntariado	→ Promover, facilitar e envolver.
Parcerias e Relações Interinstitucionais/Institucionais	→ Consolidar a participação, captação e desenvolvimento de parcerias e representação interinstitucional/institucional da CAIS.

4.1 Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

4.1.1 Acompanhamento social de proximidade

Mantém-se como objetivo, a realização de um diagnóstico constante e aprofundado assim como o estabelecimento de uma relação empática e de confiança com os utentes. Com o processo de desconfinamento, deseja-se que 2022 seja um ano em que a aproximação física se torna uma realidade e que não surjam novas restrições emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Pretende-se que o atendimento e o acompanhamento social tenham um efetivo impacto no percurso dos nossos utentes e que, para além da melhoria das suas condições objetivas de vida, se verifique uma evolução contínua, no que diz respeito à sua autonomização nas suas diferentes dimensões e patamares.

O atendimento e o acompanhamento social têm os seguintes **objetivos específicos**:

1. **Atendimento** de triagem e avaliação preliminar;
2. **Informação, orientação e encaminhamento** para entidades com competências nas problemáticas identificadas;
3. **Intervenção imediata** em contexto de situação de emergência;
4. **Atendimento** no âmbito do acompanhamento;
5. **Visitais** a contextos habitacionais;
6. **Articulação** com entidades intervenientes nas demais dimensões da vida do utente;
7. **Acompanhamento** do utente a entidades externas (no âmbito da saúde e outros);
8. **Articulação** com entidades da rede com vista à obtenção de recursos essenciais para assegurar subsistência e bem-estar dos utentes;
9. **Negociação, elaboração e avaliação** periódica dos planos individuais de intervenção;
10. **Negociação, elaboração, celebração e avaliação** periódica dos contratos de inserção no âmbito do Rendimento Social de Inserção (processos de gestão);
11. **Elaboração de propostas de apoio** económico no âmbito da Ação Social (processos de gestão);
12. **Garantir a atualização dos processos** informáticos na plataforma da Segurança Social (processos de gestão);
13. **Orientar/propor** inclusão noutras respostas CAIS, acompanhar e avaliar frequência;
14. **Reuniões intra e interinstitucionais** para discussão e delineamento de intervenção concertada em processos de gestão e gestão de tarefa.

Atividades/Ações:

1. Enquanto objetivo mensurável no âmbito do atendimento e acompanhamento social, propõe-se que no decorrer do primeiro semestre de 2022, se mantenha a gestão dos 30

processos contratualizados com o Consórcio do Norte 2020, e que no segundo semestre com o regresso da Assistente Social, se duplique o nº de processos em acompanhamento, para os 60 processos (30 contratualizados com o Norte 2020 + 30 acordados com o NPISA).

2. Prevê-se que até ao final do ano de 2022 o Centro CAIS Porto, acompanhe entre 60 e 90 utentes, entre Gestão de Processo e Gestão de Tarefa.

4.1.2 Garantir as necessidades básicas

Considerando a fragilidade financeira e a precariedade respeitante às condições de subsistência e à garantia das necessidades básicas, é da maior importância assegurar a nossa capacidade imediata de suprir as necessidades básicas de todo/as que frequentam a CAIS.

Pretende-se proporcionar o acesso a bens e/ou serviços que complementam as respostas da rede social, através de parcerias com o setor empresarial.

Pretende-se ainda proporcionar melhorias ao nível da saúde e aspeto físico, com forte impacto na autoestima do indivíduo, assim como nas possibilidades de procura de emprego.

Atividades/Ações:

1. Distribuir sempre que se demonstre necessário, bens alimentares e de higiene pessoal aos utentes que se encontrem com menor retaguarda familiar e/ou institucional.
2. Disponibilizar lanche aos utentes, sempre que ocorram atividades de grupo na CAIS.
3. Dar a possibilidade de aconselhamento jurídico, quer através de ações de sensibilização coletivas, quer através de sessões individuais, com recurso à voluntária da área jurídica.
4. Dar continuidade às sessões quinzenais de corte de cabelo, em parceria com uma voluntária.
5. Proporcionar, mensalmente e gratuitamente, 6 consultas de optometria e atribuição de próteses oculares, assim como consultas de medicina dentária e atribuição de próteses dentárias.

Parceiros: Confeitaria Calica; Pingo Doce; Bolsa de voluntários da CAIS; Ergovisão; Mundo a Sorrir.

4.1.3 Estabelecimento de *networking* e parcerias

Participar em redes/parcerias que potenciem os recursos existentes na comunidade no âmbito da problemática dos Sem-Abrigo, Pobreza, Desemprego e Exclusão Social.

Atividades/Ações:

1. Participar nas reuniões de gestores da rede interinstitucional de apoio aos Sem-Abrigo;
2. Participar em reuniões interinstitucionais.

Métodos e Instrumentos: Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de Sem-abrigo, Procedimentos de articulação no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-abrigo, Contrato de Inserção do RSI e de Ação Social da Segurança Social e outros documentos/ instrumentos dos parceiros.

Parceiros: Rede social do Porto; Rede Interinstitucional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

4.2 Educação e Formação

No âmbito da Educação e Formação pretende-se desenvolver no/a(s) utentes competências transversais às várias dimensões da sua vida, potenciando a motivação e confiança no poder da transformação e mudança. As atividades desenvolvidas neste âmbito têm um caráter educacional e/ou ocupacional.

4.2.1 Atividades Formativas

4.2.1.1 Competências pessoais e profissionais

Melhorar as competências pessoais e profissionais de 20 utentes, com recurso à educação formal e experiência em contexto de trabalho, potenciando, em simultâneo, os resultados dos micro-negócios da CAIS.

Atividades/Ações:

- Criar percurso formativo modular financiado, em colaboração com o IEFP, cuja componente prática se baseia nos procedimentos da CAIS Recicla, ajustado aos vários estádios de autonomia dos utentes CAIS, a realizar no decorrer de 2022.

Parcerias: IEFP

4.2.1.2 *Certificação*

Melhorar os níveis de certificação de 20 utentes, por forma a aumentar as suas possibilidades de integração no mercado de trabalho.

Atividades/Ações:

1. Formação para melhoria de nível de certificação através do Processo de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.
2. Articulação com Centros de Formação para encaminhamento para Cursos EFA e Cursos de Aprendizagem.

Parcerias: CESPUP - Centro Qualifica; IEFP; Centros de Formação; Empresas de Formação.

4.2.1.3 *Capacitação e reforço de competências pessoais, sociais e profissionais*

Intervir no âmbito da capacitação/reforço de competências pessoais, sociais e profissionais, aumentando, em 10 pessoas, as possibilidades de integração no mercado de trabalho, através de: **1)** formação intensiva nos aspetos identificados ao longo dos anos pela CAIS como sendo cruciais para a integração e manutenção do posto de trabalho (*soft skills* e inteligência emocional); e **2)** experiência no contexto real de trabalho por via de estágio.

Atividades/Ações:

- Desenvolvimento do Projeto “Bootcamp E-Empregabilidade”, um percurso de capacitação que inclui Treino de Competências (*soft skills*), Treino de Inteligência Emocional, Workshops temáticos com RH de empresas, além de outras atividades educativas adequadas ao perfil de cada participante. O estágio será realizado durante um mês, em horário completo, numa empresa parceira.

Parcerias: Fundação BPI/La Caixa; Empresas a contactar para realização de estágios.

4.2.1.4 *Literacia digital e inglês*

Aumentar os níveis de literacia digital dos utentes por forma a facilitar o acesso à informação e serviços, assim como melhorar os conhecimentos em áreas que se revelem fundamentais para a procura de emprego.

Atividades/Ações:

1. Formar 30 utentes em literacia digital, através de aulas semanais na CAIS com recurso aos voluntários disponíveis.
2. Dar continuidade ao encaminhamento de utentes para aulas no Wall Street English, na medida dos interesses dos utentes e disponibilidade do parceiro em receber novas inscrições. Pretende-se que, pelo menos, 80% dos utentes renovem a sua inscrição.

Parcerias: Wall Street English; Bolsa de voluntários da CAIS; Eu Sou Digital

4.2.2 Atividades Socioeducativas

4.2.2.1 *Competências transversais à vida social e profissional*

Promover a aquisição e desenvolvimento, de forma integrada, de competências transversais à vida social e profissional do indivíduo.

Atividades/Ações:

1. Dar continuidade às Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social (ADPS) com os vendedores da Revista CAIS, com carácter semanal;
2. Alargar a oferta de atividades proporcionadas aos utentes CAIS através da realização de parcerias com instituições do Porto;
3. Promover atividades socioeducativas, em articulação com a Bolsa de Voluntários, que vão ao encontro das necessidades identificadas pela população CAIS;
4. Participar em eventos socioeducativos promovidos na cidade do Porto (cinema, teatro, exposições, concertos).

Parcerias: Centro Educação Ambiental CM Porto; Rede de Museus do Porto e Norte; Casa da Música; Teatros da cidade do Porto; Rede Social do Porto.

4.2.2.2 *Eventos socioculturais de inclusão*

Dinamização de eventos socioculturais de inclusão e incremento das relações entre os utentes da CAIS, e em interação com outras instituições sociais da cidade

Atividades/Ações:

1. Nova edição da atividade anual “Aventurarte”, com participação de cerca de 50 pessoas de várias instituições sociais da cidade, dinamizada por voluntários do Centro CAIS Porto.

2. Outras festividades a definir conforme a evolução epidémica com participação de toda a comunidade CAIS (utentes, voluntários e equipa técnica).

Parcerias: Rede Social do Porto; Centro Educação Ambiental CM Porto; Empresas a contactar para atribuição dos Prémios do Aventurarte.

4.2.2.3 Espaço de diálogo

Desenvolver um espaço de diálogo dentro da comunidade CAIS, para fomentar o sentimento de pertença à casa, partilhar sugestões, assim como dar a conhecer as próximas atividades do Centro CAIS Porto.

Atividades/Ações:

- Dinamização mensal do Espaço Comunidade, com participação de utentes, voluntários e equipa técnica da CAIS Porto.

4.3 APOIO A EMPREGABILIDADE

Promover a aproximação e a (re)integração no mercado de trabalho, através do desenvolvimento e melhoria de competências, da criação de atitudes e perfis de empregabilidade e da integração acompanhada no mercado de trabalho.

4.3.1 Definição de um projeto de vida profissional

Desenvolver com todos os utentes com perfil de empregabilidade a definição de um projeto de vida profissional, potenciando a inserção/reinserção no mercado de trabalho. Complementar atendimentos individuais com sessões grupais de apoio à empregabilidade para trabalho de competências e partilha de experiência entre utentes.

Atividades/Ações:

- 1.** Realização de atendimentos de apoio à procura de emprego no âmbito do GAPE - Gabinete de Apoio à Procura de Emprego para a definição conjunta de um projeto de vida a nível profissional através do apoio na realização de Curriculum Vitae e cartas de motivação; divulgação de ofertas de emprego, estágio e formação/qualificação escolar e profissional; simulação de Entrevistas.
- 2.** Criar grupos de apoio à empregabilidade com 10 participantes cada. Cada grupo terá sessões coletivas quinzenais para trabalhar *soft skills*, através das temáticas das ADPS,

assim como desenvolvimento de ferramentas de apoio à procura de emprego, com recurso aos materiais disponibilizados pelo IEPF (projeto PROMOTI).

- **NPISA Eixo 2/Plataforma+Emprego (P+E)**

Objetivo: Maximizar as oportunidades de integração profissional de utentes com perfil de empregabilidade em contexto protegido de 5 utentes.

Atividades/Ações:

1. Auscultar e responder às ofertas de trabalho lançadas pela P+E e acompanhar os nossos utentes no processo de seleção e admissão.
2. Assegurar o acompanhamento dos utentes sinalizados na P+E em mentoria.
3. Efetuar reuniões de avaliação dos percursos nas suas diferentes fases.

- **Mentoria**

Objetivo: Desenvolver competências de empregabilidade e de organização da vida pessoal com vista à autonomização, através da relação de proximidade entre mentor e utente, sobretudo nas pessoas sinalizadas para a Plataforma + Emprego.

Atividades/Ações:

1. Acolher e formar 3 novos voluntários cujo perfil e competências se revelem ideais para assumir o papel de mentor.
2. Dar continuidade ao acompanhamento regular e personalizado aos mentores que iniciaram mentoria em 2019.
3. Promover e monitorizar os encontros de mentoria entre voluntário e utentes.
4. Promover 1 encontro entre mentores e equipa técnica para formação e partilha de experiências e dificuldades.

Parcerias: Bolsa de Voluntários da Cais.

4.4 Micro Negócios

➔ **Desenvolver competências, pessoais, sociais e profissionais em contexto laboral.**

4.4.1 Revista CAIS

Objetivo: Aumentar a sua difusão e divulgação, enquanto instrumento promotor da capacitação para a inclusão junto de entidades com competências na área da intervenção social, promovendo pelo menos 1 encontro com instituições da cidade.

Atividades/Ações:

1. Criação, em conjunto com o GIC Lisboa e a Comunicação, de uma apresentação, para ser distribuída por técnicos de entidades que constituem a Rede Social e outras consideradas pertinentes.
2. Promoção da revista em “Dia Aberto” do Centro CAIS Porto, com representantes de entidades da Rede Social (ex: Protocolos de RSI; SAAS; Centro S. Cirilo, etc..) e outras entidades relevantes.
3. Oferta de nº anteriores da Revista CAIS a entidades da Comunidade, com vista a um melhor conhecimento do trabalho realizado.

- **Objetivo:** Incremento do número de revistas CAIS vendidas.

Atividades/Ações:

1. Atendimento psicossociais com vista à possível seleção de novos vendedores (chegar aos 15 vendedores).
2. Reuniões de avaliação diagnóstica dos vendedores.
3. Realização de uma ação de formação na área das vendas e atendimento ao público.
4. Criação de cartões plastificados com frases em inglês, para chegar ao público estrangeiro.
5. Dinamização de sessões de inglês com um voluntário, para aprendizagem de mensagens curtas, que potenciem a venda da revista a público estrangeiro.
6. Reuniões mensais de vendedores da revista.

4.4.2 CAIS Recicla

Objetivo 1 - Melhoria da eficiência nos processos de produção.

Atividades/Ações:

1. Organização da oficina e do showroom.
2. Criar áreas dedicadas a processos específicos, de modo a otimizar a utilização do espaço.
3. Controlo dos *timings* e processos de produção de forma mais formal e profissional.

Métodos e Instrumentos: Ferramentas de gestão de inventário e processos e Relatórios de desempenho, entre outros.

Objetivo 2 - Apresentar novas coleções de produtos próprios ligadas a temáticas ambientais e de responsabilidade social.

Atividades/Ações:

1. Definição de um plano de comunicação com o departamento de Comunicação
2. Elaboração de conceitos e de *design* em equipa.
3. Campanha de promoção dos produtos e sensibilização para as temáticas escolhidas.

Parcerias: United to Remake, escolas de *design*.

Objetivo 3 - Desenvolver métricas de medição de impacto

Atividades/Ações:

1. Estudo dos principais instrumentos de medição de impacto.
2. Implementação de métricas possíveis de serem medidas, a nível social e ambiental.
3. Elaboração de um relatório de medição de impacto.

Métodos e Instrumentos: A definir

Parcerias: CIS Porto

Objetivo 4 - Consolidar a equipa da CAIS Recicla

Atividades/Ações:

1. Candidatura CEI para a admissão de um(a) assistente.
2. Assegurar atividade contínua na produção e venda de produtos e serviços, com escalas e horários mais regulares de artesãos voluntários.
3. Procurar candidaturas/prémios que possam auxiliar na sustentabilidade de recursos humanos.

Parcerias: IEF, Rede Social do Porto, entre outras.

Objetivo 5 - Aumentar a regularidade e quantidade de encomendas

Atividades/Ações:

1. Identificar e contactar novos clientes âncora, com uma missão partilhada (Empresas, Fundações, Museus, entre outros).
2. Participação em feiras e eventos comerciais.

3. Planear ações de fidelização e captação de novos clientes.
4. Maior celeridade na elaboração de propostas de *design*.

Parcerias: United to Remake, escolas de *design*.

Objetivo 6 – Melhorar o aproveitamento do showroom e da oficina

Atividades/Ações:

1. Adaptação da comunicação para chegar ao público estrangeiro que visita o Showroom.
2. Mensagens e imagens vinil nas montras e paredes.
3. Divulgação nos média do trabalho desenvolvido e produtos disponíveis.

Métodos e instrumentos: ações de email marketing, redes sociais.

Parcerias: Sociedade civil

4.5 Voluntariado

Promover um espaço do desenvolvimento interpessoal dos cidadãos, através da criação de um Bolsa de Voluntários que atuam em 3 áreas:

- I. Apoio logístico e/ou administrativo (Voluntariado de ação);
- II. Desenvolvimento e dinamização de atividades relacionadas com diversas áreas do saber (Voluntariado de conhecimento);
- III. Acompanhamento de proximidade individual no percurso de autonomia do/a utente (Voluntariado de Mentoria).

Objetivo 1 - Captar e envolver 5 novos voluntários, com especial enfoque no voluntariado de mentoria.

Atividades/Ações:

1. Dar continuidade à captação de novos voluntários, com aposta sobretudo nos voluntários com perfil de mentores.
2. Promover encontro de formação inicial de voluntariado, com presença de antigos voluntários para testemunho e *refresh* de conteúdos.

Parcerias: Câmara Municipal do Porto, Universidade do Porto, sociedade civil.

Objetivo 2 - Gerir a bolsa de voluntariado CAIS e proporcionar formação aos voluntários

Atividades/Ações:

- 1.** Manter e gerir a Bolsa de Voluntariado CAIS, de forma a enquadrar os perfis de voluntários nas diferentes áreas de atividades.
- 2.** Proporcionar 1 encontro entre voluntários para conhecimento mútuo e partilha de experiências.
- 3.** Formar os voluntários em contexto não formal sobre temáticas específicas de voluntariado e sobre questões inerentes à interação com a população CAIS, com recurso à equipa técnica e a convidados externos experientes nas temáticas.
- 4.** Dar a conhecer aos voluntários formações externas relacionadas com o voluntariado e outras temáticas pertinentes.

4.6 Parcerias e Relações Interinstitucionais/Institucionais

Consolidar a participação, captação e desenvolvimento de parcerias e representação interinstitucional/institucional da CAIS, nomeadamente consolidar a nossa presença no município do Porto.

Atividades/Ações:

- 1.** Protocolos com a academia - Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Universidade Lusófona, Universidade Portucalense, entre outras.
- 2.** Participação em reuniões interinstitucionais, seminários, congressos, e outros eventos de especial relevo.

Métodos e Instrumentos: Linha coesa de informação, de comunicações a apresentações. Projetos em parceria.

5 CAIS Buy@work

Devido ao estado pandémico verificado em 2021 e a continuação dos colaboradores das empresas aderentes em regime de teletrabalho optou-se por, em 2022, efetuar a análise de rentabilidade do projeto com vista a uma reavaliação/reformulação do modelo de negócio, alinhada com as necessidades dos seus utilizadores.

6 CAIS DIGITAL – Ensinar o digital a quem mais precisa

A CAIS aderiu recentemente ao Programa EUSOUDIGITAL com o objetivo de se tornar um Centro EUSOUDIGITAL de modo a trabalhar com os utentes que não têm hoje qualquer interação com o mundo *online*. Estas ações de capacitação digital serão desenvolvidas por voluntários da CAIS com os nossos utentes, em formato presencial e individual, com uma duração de 2 horas. Os voluntários serão previamente formados (sessão de mentoria) pelos dinamizadores deste programa.

Este programa destina-se aos nossos utentes que pretendam:

- adquirir competências digitais básicas essenciais ao dia-dia;
- adaptar-se às novas realidades de emprego dependentes do acesso à internet;
- combater o isolamento através de ferramentas digitais de comunicação,
- aprender a usar o e-mail e outras ferramentas de comunicação;
- pesquisar na internet, usar as redes sociais e;
- saber utilizar a internet em segurança.

Estimamos que a adesão será importante, sendo que esta proposta faz parte do projeto de vida que os utentes irão estabelecer com as nossas assistentes sociais.

7 PROJETO FUTEBOL DE RUA

Iniciado em 2004, pela Associação CAIS, com a parceria e apoio de várias entidades públicas e privadas, o Projeto Futebol de Rua promove a prática desportiva e a sua utilização como estratégia inovadora de intervenção, **na promoção da inclusão social**. O Projeto pretende **promover o acesso ao desporto** e igualmente ser um **instrumento de capacitação** no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, indispensáveis à inclusão social, junto de um **público-alvo fragilizado**.

OBJECTIVOS GERAIS:

Além de promover o **Acesso ao Desporto e a Inclusão pelo Desporto**, o Projeto Futebol de Rua, devido ao poder positivo e mediático do Futebol, à componente coletiva e participativa da sua prática, pretende colocar a luta contra a pobreza e a promoção da inclusão social no centro das atenções da comunidade, da população em geral, dos media e do poder político, promovendo a valorização da imagem dos seus participantes e a concretização dos princípios de igualdade oportunidades, cidadania e participação social.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS:

- Possibilitar o desenvolvimento de valores, competências pessoais e sociais;
- Possibilitar o acesso regular ao desporto (futebol de rua);
- Possibilitar a mudança sustentável / médio prazo na vida dos participantes;
- Qualificar profissionais (da área social e desportiva) para a utilização do futebol (de rua) como ferramenta para a inclusão social;
- Qualificar os participantes;
- Promover o acesso a atividades culturais e recreativas;
- Criação de consciência social para as problemáticas sociais.

De forma a cumprir os objetivos, o Projeto é dividido em 2 vetores, complementares entre si, através das diversas iniciativas / atividades.

PROJETO FUTEBOL DE RUA - VECTORES

⇒ **INCLUSÃO PELO DESPORTO**

O Projeto Futebol de Rua promove 5 iniciativas, usando a metodologia de educação não formal, que visam o desenvolvimento de valores, competências pessoais e sociais:

1. **Encontro de Promotores Distritais e Regionais e Formação em Métodos de Educação Não Formal:** destinado às equipas técnicas das entidades designadas como Promotores Distritais e Regionais, iniciou em 2018 e reúne, anualmente, as equipas técnicas de todos os Distritos e Regiões Autónomas para um encontro de partilha de boas práticas e de formação em métodos de ENF, durante 4 dias.

2. **Encontro de Treinadores/as de Futebol de Rua e Formação Técnica e Tática:** destinado a treinadores/as das entidades designadas como Promotores Distritais e Regionais e treinadores/as das entidades participantes, iniciou em 2020 e reúne, anualmente, treinadores/as de todos os Distritos e Regiões Autónomas para um encontro de capacitação técnica e tática, durante 4 dias.
3. **Curso de Árbitro de Futebol de Rua:** Destinada a antigos participantes do Projecto Futebol de Rua. A iniciativa, iniciada em 2015 em **parceria com a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol**, permite aos antigos participantes continuarem envolvidos no Projecto Futebol de Rua desempenhando as funções de Árbitro. A iniciativa permite ainda que os mesmos continuem num processo contínuo de evolução das suas competências pessoais e sociais.
4. **Sessões MOVE:** destinadas aos participantes do Distrito de Lisboa. Estas sessões, iniciadas em 2013 no âmbito da iniciativa MOVE PILOT, da **ISCA**, são promovidas 1 a 2 vezes por semana, em Lisboa, e combinam a prática de futebol de rua com educação não formal, potenciando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais ao mesmo tempo que viabilizam o acesso à prática desportiva.
5. **“Move-te, faz Acontecer”:** destinada a participantes e profissionais de todo o país. A iniciativa “Move-te, faz Acontecer” foi iniciada em 2013 por ocasião da parceria com o **Plano Nacional de Ética no Desporto** e o **Programa Juventude em Ação / Programa Erasmus+ JA** tendo como público-alvo os participantes do Projecto e os profissionais das instituições participantes. A iniciativa recorre à educação não formal para promoção do desenvolvimento de valores, competências pessoais e sociais dos participantes.

ACESSO AO DESPORTO

⇒ **O Torneio Nacional de Futebol de Rua**

Uma competição de Futebol Inclusivo que promove o acesso ao desporto e coloca em prática os valores, competências pessoais e sociais adquiridas, nas iniciativas referidas anteriormente e indispensáveis ao processo de capacitação e integração social. É igualmente o principal momento do Projecto, uma iniciativa anual, de âmbito nacional, que inclui as regiões autónomas e uma estratégia de intervenção inovadora. O Torneio Nacional decorre em 2 fases, uma fase distrital/regional que reúne todas as equipas das organizações do respetivo Distrito/RA e uma fase nacional que reúne todas as seleções distritais e regionais num evento de 5 dias que, além do torneio inclusivo, conta com atividades culturais, recreativas e educativas.

⇒ **As Seleções Nacionais de Futebol de Rua**

As Seleções Nacionais de Futebol de Rua, **reconhecidas como tal pela Federação Portuguesa de Futebol**, têm como objetivo criar oportunidades para uma plena integração social dos seus participantes e, em simultâneo, garantir a preparação desportiva necessária para a representação em competições internacionais de Futebol de Rua.

É o caso do Homeless World Cup (Campeonato do Mundo de Futebol de Rua), onde as cores nacionais foram defendidas durante os últimos 16 anos. Portugal ficou em 2º lugar em 2009 (Milão), em 4º lugar em 2010 (Rio de Janeiro), em 14º lugar em 2011 (Paris), em 5º lugar em 2012 (Cidade do México) e 2013 (Poznan), em 6º lugar em 2014 (Santiago do Chile), em 3º lugar em 2015 (Amesterdão), em 5º lugar em 2016 (Glasgow), em 6º lugar em 2017 (Oslo), em 4º lugar em 2018 (Cidade do México), 4º lugar em 2019 (Cardiff, Gales) e é, atualmente, o 3º classificado do ranking mundial. É também de destacar o Campeonato Europeu de Futebol de Rua que sagrou Portugal Campeão Europeu em Novembro de 2016.

Os elementos da(s) Seleções Nacionais de futebol de rua integram, ainda, um estágio de preparação que compreende treinos desportivos, treinos de competências pessoais e sociais, atividades culturais, educativas e recreativas com o intuito de alcançar os objetivos anteriormente referidos.

De forma a garantir a prossecução dos objetivos acima referidos serão implementadas as seguintes atividades e ações em 2022:

- Realizar o Torneio Nacional de Futebol de Rua 2022 - Março a outubro 2022, para um mínimo de 1200 participantes;
- Realizar a Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua 2022 - Data a designar, para um mínimo de 200 participantes;
- Realizar o Campo de Treino para o Homeless World Cup 2022 - data a designar, para um mínimo de 8 participantes;
- Participar no Homeless World Cup 2022 - data a designar;
- Realizar a Iniciativa Move-te, faz Acontecer - Março - Outubro 2022, para um mínimo de 750 participantes;
- Realizar as Sessões MOVE - Janeiro - Dezembro 2022, para um mínimo de 40 participantes;
- Realizar o Curso de Arbitragem de Futebol de Rua para um mínimo de 12 participantes – data a designar;
- Realizar o Encontro de Promotores Distritais e Regionais e Formação em E.N.F. para um mínimo de 20 participantes – Fevereiro 2022;
- Encontro de Treinadores/as de Futebol de Rua e Formação Técnica e Tática para um mínimo de 20 participantes – Março 2022;
- Colaborar com a Street Football World, Homeless World Cup e seus parceiros nas diversas atividades (Janeiro a dezembro de 2022).
PROMOVER A SUSTENTABILIDADE LOGÍSTICA E FINANCEIRA

8 COMUNICAÇÃO, MARKETING E FUNDRAISING

8.1 Imagem e comunicação institucional

Em 2022, continuaremos a trabalhar no posicionamento institucional da CAIS enquanto organização de referência no combate à exclusão social através dos seguintes pontos:

1. Direcionar a comunicação da Associação CAIS para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
2. Reformulação do site com a atualização e introdução de novos conteúdos, otimização para SEO;
3. Campanha de informação (parceria com Bar Ogilvy), sensibilização e desconstrução de estigma, dividida em 2 blocos, que reflita sobre: 1) números e dados sobre a pobreza em Portugal e, em particular, sobre a realidade da população em situação de sem-abrigo; e 2) desconstrução de mitos e estereótipos relacionados com a população que vive em situação de sem-abrigo.
4. Comunicados de imprensa (parceria com up partner/ Agenda Global LUSA): envolver os Media nos projetos da CAIS, transmitindo mensagens estratégicas e que se coadunam com os objetivos definidos pela organização;
5. Promover a tomada de posições e espaços de opinião sobre a matéria nos meios de comunicação social;
6. Envio da newsletter mensal, com destaque para as atividades desenvolvidas pela CAIS, nomeadamente ao nível da capacitação e empregabilidade, dando espaço, ainda, aos mecenas e outros parceiros estratégicos.

Indicadores: Número de Comunicados de Imprensa; Clipping (artigos, reportagens, notícias publicadas); Nº de newsletters, Taxa de abertura das newsletters; Nº de Revistas Vendidas; Métricas das Campanhas.

Metas: 100 referências nos meios de comunicação social e 11 newsletters enviadas – taxa de abertura cerca de 30%.

8.2 Revista CAIS

O grande objetivo do próximo ano será o de promover uma profunda reflexão sobre a Revista CAIS. Neste sentido, serão promovidos grupos de reflexão, através de vários agentes/ empresas/

consultores, com experiência nas diversas áreas que contemplam a Revista (design gráfico; linha editorial; meios de divulgação, modelo de negócio; entre outros...).

Esta decisão, surge enquanto resposta a uma nova realidade editorial imposta, essencialmente, devido ao crescimento dos meios digitais e dos modelos de negócio associados.

Enquanto este novo alinhamento não for implementado, a planificação do modelo editorial vigente é, à data, a seguinte:

- Janeiro: Diretora Convidada, Alexandra Moura (designer de moda);
- Fevereiro: Diretora Convidada, Jéssica Athayde;
- Março: Diretor Convidado, Fernando Alvim;
- Maio: Diretor Convidado, Vice-Almirante Gouveia e Melo (a confirmar);
- Junho: Direção Convidada, Rock in Rio (a confirmar);
- Outubro: edição especial dedicada à pobreza e exclusão em Portugal (enquadrada no Projeto Norte 2020).

Indicadores: Número de revistas vendidas. Metas: Aumento das vendas das revistas em 15%.

8.3 Sustentabilidade, Mecenato e Fundraising

As consequências da situação pandémica vivida desde 2020 vão, inevitavelmente, acentuar os desequilíbrios sociais, tornando necessário otimizar as nossas respostas para chegar às “novas” formas de exclusão e marginalização social.

De modo a garantir um aumento da receita proveniente de donativos serão desenvolvidas um conjunto de iniciativas para reforçar as atividades associadas à missão da Associação CAIS, como por exemplo:

1. Desenvolver três campanhas/iniciativas/ações de angariação de fundos (campanha do I.R.S., Campanha de Natal e Reflex);
2. Organizar um torneio solidário de golfe, cuja receita reverterá para a CAIS;
3. Estabelecer uma parceria com uma entidade/instituição cultural para uma ativação de angariação de fundos, através de um evento social. Exemplos: gala/jantar solidário; ópera solidária; peças de arte solidárias;
4. Criar uma bolsa de contactos de novas empresas para que estas possam assumir a comunidade de inserção da CAIS, enquanto eixo da sua política de responsabilidade social;

5. Promover e reforçar as relações institucionais, a vários níveis, desenvolvendo estratégias de fidelização e angariação de novos associados e mecenaz.

Indicadores: Novos Associados; Valor dos donativos e Valor angariado com iniciativas de fundraising.

Metas: novos associados; Campanha de Natal: angariação; Golfe Solidário e Valor de donativos e Cultura Solidária.

8.4 Estratégia de Marketing Digital

Em 2022, pretende-se reforçar a presença da CAIS no contexto digital, incrementando o *engagement*, a interatividade dos diferentes *stakeholders* e reforçar a nossa missão e objetivos nestes meios.

1. Implementar um plano de comunicação mensal exclusivo para as redes sociais com base numa análise criteriosa dos diferentes públicos-alvo.
2. Criação de conteúdos para as diferentes áreas de intervenção / Programas da CAIS, assegurando pelo menos 3 publicações semanais no Facebook, Instagram e LinkedIn;
3. Analisar mensalmente as métricas das redes sociais;
4. Estabelecer parceria com agência de comunicação/publicidade para divulgação das campanhas da CAIS nos canais digitais;
5. Promover o envio de email-marketing como estratégia de fidelização/promoção das atividades da CAIS/campanhas.

Indicadores: Número de Seguidores; Interação; Visitas ao Site, entre outras.

Metas: Incrementar em 10% o número de seguidores (redes sociais) e visitas ao site.

8.5 Comunicação Interna

1. Finalizar o manual de normas e de identidade gráfica/identidade organizacional;
2. Promover a realização de atividades de *team-building*;
3. Apoiar o desenvolvimento do Plano Estratégico da CAIS (visão estratégica, mapeamento de stakeholders, revisão da missão, visão, valores, entre outros);
4. Encontro de vendedores da revista CAIS a realizar no Porto.

8.6 Comunicação dos Micro Negócios

8.6.1 CAIS Recicla

A CAIS Recicla – Oficina Transformadora, em 2020, foi objeto de um rebranding com uma nova imagem e redefiniu-se um plano de conteúdos para as redes sociais, com uma presença mais assídua da marca. A linha de comunicação para 2022 responde a este alinhamento, com foco nas seguintes atividades:

1. Elaborar materiais gráficos para as redes sociais (cadência 2x por semana);
2. Publicar pequenos vídeos promocionais dos produtos e dos processos de produção da CAIS Recicla;
3. Produzir, em regime de mecenato, um vídeo promocional da CAIS Recicla;
4. Elaborar um catálogo dos Produtos CAIS Recicla (*online*);
5. Recolher testemunhos dos artesãos envolvidos nos processos de criação e das empresas que compram produtos CAIS Recicla, de forma a fortalecer o sentido de pertença e de comunidade entre as partes envolvidas;
6. Email Marketing: Envio de emails periódicos aos atuais clientes CAIS Recicla, com novidades sobre novas produções/ produtos.

8.6.2 Futebol de Rua

O Projeto Futebol de Rua, inserido na missão da Associação CAIS, requer um conjunto de necessidades da Comunicação:

- Comunicados de Imprensa, fase distrital, nacional e internacional do Torneio Nacional de Futebol de Rua;
- Elaboração de materiais Promocionais/ Comunicação;
- Apoio gráfico na elaboração de relatórios e documentos institucionais;
- Apoio logístico de eventos;
- Monitorização e Gestão das Redes Sociais do Projeto Futebol de Rua.

9 RECURSOS HUMANOS

De acordo com a capacidade de resposta da equipa do GIC Lisboa e, tendo em conta as necessidades da comunidade apoiada, proceder-se-á, em 2022, a uma reestruturação de tarefas da equipa mantendo, contudo, as funções dos colaboradores.

Em 2021, a equipa do Centro Porto foi renovada no espaço de poucos meses. Prevê-se que esta alteração da equipa irá continuar a ter repercussões na atividade do Centro CAIS Porto em 2022, uma vez que as duas Técnicas que estiveram ausentes em 2021 (Assistente Social e Socióloga), irão regressar em 2022, após as respetivas licenças de maternidade, no entanto com horário reduzido durante 2022. Por outro lado, a aprovação do Consórcio proposto ao Norte 2020 e o seu arranque em outubro de 2021, irá absorver o trabalho da assistente social (Técnica Gestora de Processos) até julho de 2023.

De modo a garantir sinergias, partilhas de conhecimentos e a adoção de procedimentos uniformes entre as Equipas de Lisboa e do Porto, serão organizados, mensalmente, encontros presenciais e/ou online, fomentando deste modo a coesão, o espírito de equipe e a cultura CAIS.

Adicionalmente, a CAIS deverá melhorar as soluções tecnológicas para dotar os colaboradores de ferramentas de trabalho e condições logísticas adequadas ao seu trabalho.

10 SERVIÇOS GERAIS

Aos Serviços Gerais compete assegurar as funções de suporte administrativo, logístico e operacional das áreas técnicas da Associação. Assim, e à semelhança dos anos anteriores, em 2022, continuarão a:

a) Assegurar a Receção do Centro CAIS - Lisboa

- a. Atender os clientes/utentes, fornecedores e outras entidades que se dirijam ao Centro CAIS Lisboa, quer pessoalmente, quer por telefone, assegurando os necessários encaminhamentos internos;
- b. Apoiar os utentes, sempre sob orientação dos elementos da equipa técnica, relativamente ao bom funcionamento da ajuda alimentar, Internet, marcação de atendimentos entre outras situações;
- c. Efetuar o apoio administrativo, designadamente o registo de entradas e saídas de correspondência e respetivo encaminhamento interno;
- d. Gerir o stock de bens doados e todos os bens alimentares do Banco Alimentar e de outras instituições, assegurando o necessário bom acondicionamento, gestão de prazos de validade dos produtos, antecipando necessidades e garantindo pedidos e recolhas;
- e. Garantir a desinfeção (DST/CML), assegurando o necessário cumprimento de acordo com a calendarização e necessidades do Centro.

b) Assegurar os serviços administrativos e de secretariado

- a. Assegurar a atualização e manutenção do arquivo CAIS (físico e digital) tendo presente as imposições do RGPD;
- b. Apoiar os processos de aquisição de bens e serviços, assegurando os necessários contactos com fornecedores, em estreita articulação com as diversas áreas de responsabilidade da CAIS e com a Direção Executiva, nomeadamente o dossier dos seguros, entre outros;
- c. Apoiar administrativamente a Direção Executiva da CAIS e as diversas áreas de atividade, principalmente nos processos de organização e administrativos.

c) Assegurar os serviços de transporte e logística (Lisboa)

- a. Assegurar as necessidades de transporte do Centro e a gestão dos veículos da CAIS, nomeadamente limpeza, revisões, e eventuais intervenções de oficina que se verifiquem necessárias;
- b. Gestão e controlo do consumo de combustíveis e despesas com via verde, estacionamento e outros;

c. Apoio e gestão de atividades de manutenção do Centro, quer em registo de prevenção quer de correção de anomalias.

d) Assegurar os Serviços financeiros e tesouraria

a. Assegurar o acompanhamento financeiros das várias atividades da Associação e a gestão de tesouraria;

b. Contactar diretamente os departamentos de contabilidade dos parceiros, bancos e outras entidades, sempre que adequado ou necessário.

11 PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2022

Documento aprovado em reunião de Direção da CAIS de: 8 /11/2021

CAIS - ORÇAMENTO 2022



CUSTOS	Centro Lisboa	Centro Porto	Annual	Média Mês
SALÁRIOS				
Pessoal	300 671,13	89 791,67	390 462,80	32 538,57
Diferencial para aumento tabela de 1% + 2 salários mínimos	2 574,99	1 087,10	3 662,08	305,17
Honorários - CB@W - António Quintal	6 000,00		6 000,00	500,00
Honorários Revista CAIS - Jornalista - Nuno Dias	6 000,00		6 000,00	500,00
Seguro e outr. encargos	3 000,00		3 000,00	250,00
Total Salários	318 246,12	90 878,77	409 124,88	34 093,74
ACÇÃO SOCIAL (Inclusão)	183 269,62	27 955,96	211 225,58	17 602,13
Cais Recicla		7 788,83	7 788,83	649,07
Cais Buy@ Work	750,00		750,00	62,50
Futebol de Rua	130 877,52		130 877,52	10 906,46
Revista	38 910,00		38 910,00	3 242,50
ACOMPANHAMENTO SOCIAL	1 977,10	814,80	2 791,90	232,66
CAPACITAÇÃO EMPREGABILIDADE	7 530,00	110,40	7 640,40	636,70
INCORPORA	925,00		925,00	77,08
VOLUNTARIADO, ATIVIDADES EDUCATIVAS e OCUPACIONAIS	2 300,00	571,60	2 871,60	239,30
PORTO - NORTE 2020		18 166,33	18 166,33	1 513,86
Parcerias e relações institucionais		504,00	504,00	42,00
COMUNICAÇÃO	13 300,00		13 300,00	1 108,33
renovação do site	700,00		700,00	58,33
Ação de Ativação da Revista	800,00		800,00	66,67
Campanha IRS	2 500,00		2 500,00	208,33
Encontro Vendedores	800,00		800,00	66,67
Campanha de Natal	500,00		500,00	41,67
Reflex (fotografias)	5 000,00		5 000,00	416,67
Material de comunicação	1 000,00		1 000,00	83,33
SW Adobe e Pluggit	2 000,00		2 000,00	166,67
PROTOSCOLOS / ACORDOS / CONTRATOS	7 000,00		7 000,00	583,33
PROTOCOLO ABRIGO				
Abreu Advogados	7 000,00		7 000,00	583,33
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS (FUNCIONAMENTO)				
Electricidade	3 000,00	1 200,00	4 200,00	350,00
Água	870,00	450,00	1 320,00	110,00
Gás	10,00		10,00	0,83
Ferramentas e Utensílios		50,00	50,00	4,17
Material de escritório	1 700,00	100,00	1 800,00	150,00
Deslocações e Estadas	600,00	30,00	630,00	52,50
SW e implementação (F3M)	1 500,00	500,00	2 000,00	166,67
Rendas e Aluguers	800,00	800,00	1 600,00	133,33
Comunicações e Internet	5 100,00	1 300,00	6 400,00	533,33
SGO (avença serviços de contabilidade)	5 166,00		5 166,00	430,50
Correios	1 400,00	100,00	1 500,00	125,00
Seguros	1 500,00	250,00	1 750,00	145,83
Contencioso e Notariado	100,00		100,00	8,33
Conservação e Repar.	5 500,00	700,00	6 200,00	516,67
Combustíveis	600,00	250,00	850,00	70,83
Limpeza, Hig. e Conforto	3 000,00	3 700,00	6 700,00	558,33
Vigilância e Segurança	879,00	150,00	1 029,00	85,75
Quotizações	710,00		710,00	59,17
Formação " Equipe"	500,00	150,00	650,00	54,17
Outros/Diversos	2 000,00	1 000,00	3 000,00	250,00
Total FSE's	34 935,00	10 730,00	45 665,00	3 805,42
IMPOSTOS (IVA, Imp. Selo, Taxas)	300,00		300,00	25,00
AMORTIZAÇÕES	11 900,00	1 950,00	13 850,00	1 154,17
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	568 950,74	131 514,73	700 465,46	58 372,12
CUSTOS FINANCEIROS	800,00		800,00	66,67
TOTAL CUSTOS	569 750,74	131 514,73	701 265,46	58 438,79
RECEITA				
	Centro Lisboa	Centro Porto	Annual	Média Mês
ACÇÃO SOCIAL (Inclusão)	403 586,13	92 868,51	496 454,64	41 371,22
Cais Recicla		32 800,00	32 800,00	2 733,33
Cais Buy@Work	8 000,00		8 000,00	666,67
Futebol de Rua - FIFA, SFW, HWC, Football3, etc	181 700,00		181 700,00	15 141,67
Revista - 30% Acordo Cooperação SS e vendas	94 847,30		94 847,30	7 903,94
ACOMPANHAMENTO SOCIAL -(LX RH's de 35% do Acordo Cooperação SEG SOCIAL) (Porto donativos tribunais e outros+ combustivel)	46 804,51	2 520,00	49 324,51	4 110,38
CAPACITAÇÃO E EMPREGABILIDADE (BP e Acordo SS em Lisboa No Porto BP La Caixa e venda da Revista CAIS)	22 713,80	6 521,60	29 235,40	2 436,28
INCORPORA	30 000,00		30 000,00	2 500,00
VOLUNTARIADO, ATIVIDADES EDUCATIVAS e OCUPACIONAIS (Acordo Coop Seg Social em Lisboa)	19 520,52	3 064,40	22 584,92	1 882,08
Parcerias e relações institucionais (BP)		400,00	400,00	33,33
PORTO - NORTE 2020		47 562,51	47 562,51	3 963,54
COMUNICAÇÃO e Marketing	62 900,00		62 900,00	5 241,67
Campanha IRS	20 000,00		20 000,00	1 666,67
Campanha de Fundraising	13 500,00		13 500,00	1 125,00
Campanha de Natal	5 000,00		5 000,00	416,67
REFLEX (FOTOGRAFIA)	15 000,00		15 000,00	1 250,00
Golf solidário	2 000,00		2 000,00	166,67
Campanha Novos Associados	1 500,00		1 500,00	125,00
IEFP - ESTAGIO	5 900,00		5 900,00	491,67
PROTOSCOLOS / ACORDOS / CONTRATOS	110 714,48	1 550,00	112 264,48	9 355,37
Camara Municipal de Lisboa (obras)	3 300,00		3 300,00	275,00
Segurança Social (obras)	1 112,77		1 112,77	92,73
Acordo de Cooperação Segurança Social (35%) _ Dir.Executivo+2 admin+motorista+auxiliar serviços	93 601,71		93 601,71	7 800,14
PROTOCOLO ABRIGO				
Abreu Advogados	7 000,00		7 000,00	583,33
Fundação PT	5 100,00	1 300,00	6 400,00	533,33
BP	600,00	250,00	850,00	70,83
DONATIVOS	20 000,00	7 000,00	27 000,00	2 250,00
Donativos Particulares	5 000,00	1 000,00	6 000,00	500,00
Donativos Empresas	15 000,00	6 000,00	21 000,00	1 750,00
QUOTIZAÇÕES	3 000,00		3 000,00	250,00
TOTAL RECEITA OPERACIONAL	600 200,61	101 418,51	701 619,12	58 468,26
SALDO OPERACIONAL ESTIMADO	31 249,87	-30 096,22	1 153,66	96,14
PROVEITOS FINANCEIROS				
TOTAL RECEITA	600 200,61	101 418,51	701 619,12	58 468,26
SALDO ESTIMADO	30 449,87	-30 096,22	353,66	29,47